

Minha Clarinda

114

Campo em Paixe verde 22 de março 1844

Que inescrutáveis que são, m.^a
Clarinda, da Providencia os mysterios? Apesar mais de hum mes
que te escrevi deste mesmo lugar,
em hum. mais dia de chuvas,
com muitas dores de cabeça,
& cheio de amofinações.... e hoje
torno a campar no mesmo sitio,
torno a escrever te em hum dia
formosissimo, sem dor alguma, e
com a alma m. sosegada p. ter
ontem recebido tua carta, e notici-
as certas, com cuja falta eu an-
dava quasi tocando a meta da
desesperação.... provem para não
me deixarem de todos os acerbos prece-
res, inda luto com a tristissima

lembrança da tua enfermidade,
e a pungente dor da Saudade!....

— Mas hum dia tudo se con-
cluirá, e esse dia desejado não
está longe — Os recentes triunfos das
armas da republica, obtidos em di-
versos pontos, e a estirada duração
da guerra apim nos annuncião.

Torne-mos prohem as noticias de
ontem: com que prouer li a car-
ta do compadre! ah, nella tem
se coligido de quanto he capaz
hum pai estremoso, e que sabe
ser pai! como se comporte nas
suas sinceras frases o quanto
se tem compenetrado dos teus pa-
decimentos! quanto não the es-
ton eu obrigado, e se fora possi-
vel augmentar a amizade que

sem limite the tributo, quanto não
augmentaria ella J. este lance
sublime.... aprovo muito a tua
mudança para Santa Maria, não
só J. estares entre pessoas que de
perto tanto nos pertencem, e J.
J. ipso terás quem desvelada
cuide da tua enfermidade, como
que he facil fazer vir hum
medico da Capoeira, visto que
da carta do meu amigo D. J. Ferri-
ra, n.º 1. e n.º 2. me convenceo do q.
he comigo avara a amizade —
Quem ingrattidão? he J. elle faria
n.º. — E elle se nega a prester-
se com seu saber a pessoa que
n.º. estimo — Não, não? he
hum ingrato, nenhuma discul-
pa the admito. Eo meu velho
amigo Ferreira! Quem sabe

se adormora de vices do Algrete,
foi a causa da tua moléstia,
e a quem devo eu essa demora
e se não a elle.... m. não faça-
mos hum juizo precipitado, e
deizemos que o tempo mostre
o causante de meus perarres.

Devisto-te, e mui posi-
tivam^{te}, que se mandarem
vir o medico da Capoeira, se-
ja hum medico habil, e não
alguem charlatão; e isto in-
da que custa dobrado dinn.

Quanto p. ficares em
Santa Maria, mt. longe,
do que em São Gabriel, ou
São Filipe; ah! varre da
ideia tal pensamento, p.
que se eu for a São Gabriel,

mt. melhor vou a Santa Ma-
ria, e em caso de neccidade
ao fim do mundo, p. que
nada vejo que me possa
extorvar. A Deus! Ten
am. c. p. -

(Fortoura)

Minha Clarinda

Campo na Carolina 23 de março de 1844

Soffrer minha Clarinda, hum
ingratidão, he o que mais custa
nesta vida, e deus dolorosos boca-
dos temos provado bastantes vezes;
e para que nos não assemelhe-
mos a esas entes despreziveis
que assim praticão, devemos
sempre ter em memoria aquel-
las boas almas que com nos tem

dependido seus favores, a fim de
que não percamos o momento
de huma grata retribuição....
tu me falas em vender-mas
a chacara do Alegrete, e mes-
si caro eu me lembro antes
de dalla ao Joaquim dos Sai-
tos, como huma lembrança
dos favores q. tu deves, o q.
de for de tua approvaçãõ me di-
rás para remetter o papel de
doaçãõ q. tu assignares; e q.
nãõ, como nãõ pretendo alli-
veridicir, mandarei a procura-
çãõ bastante q. mandares fa-
zer a venda. Pelo primeiro
portador manda-me dizer
de ficastes alli devendo algu-

ma q., para eu logo e logo
mandar pagar. Agora, co-
mo estãõ acompanhada de
três pessoas que te podem es-
crever, que sãõ as mãas Jou-
fa, Listerda, e Benta, quero
que ^{te} mandes dizer
me o que motivou a tua in-
fermidade, e quaes as pesso-
as de Alegrete a quem somos
m. Obrigados pelas obsequios
que te prestarãõ, bem como
todos os tranços que passastes
depois que sahi de Alegrete.

Timo nos alongado hum pouco
da estancia da Curica, e p. isso he
que nãõ mandei hoje alli saber
noticia do proprio que te man-
dei; porem estou mui satis-

feito G. que encontrando elle
com o tenente Marcos no Cam-
po-deos, sobre noticias certas tu-
as, e q. ipso hia direito a São Fe-
lippe: e que em boa occasião
foi elle? de se ouvee demora-
do mais hum dia, tal-vez que
já não te encontrace ali, e le-
varia m. tempo a receberes no-
ticias minhas. Visto que se-
gues para Santa Maria, hei-
de hir a Murica p. mandar-
te outro proprio levar o Dr. G.
alli ficou, e m. que eu recu-
ber, e no entanto o que te ro-
go he que tu, e os filinhos não
passem necessidades, pensando
que na ferecem os meios p.

a sua diferente sustentação! quan-
to essas faltas que tem havido, ~
são devidas ás vicissitudes da
guerra, e não já mais de isse-
deformidade, ou negligencia de
hum marido e pae estremozado.

A Deus! Teu am. esposo

Fonbr.

Minha Clarinda

Campo na Carolina 24 de março de 1844

Hoje aqui chegarão os compadres
Delfino, e Carvalho, vindos da Murica,
e o comp. Delfino trouxe-me
a tua carta em resposta a m.
que foi pelo proprio que man-
dei; e m. baptisfeito fiquei por
hires p. Santa Maria, em varão
de conhecer que terá ali alivio

o teu encomado, pelo deve-
lido tratamento das pessoas
que te rodeias. Logo que
liga gente p.^a o Stregrete,
mandarei pagar ao Pedrozo
o or.^o que te emprestou, a re-
pinto do que podés descan-
sar.

Eu o que quero só
é que fiques bon, trata-
is de curar-te, e não te amo-
fines com nada, por que
já mais nos derampraron
a Divina Providencia.

Tenho hoje serviço aq.^o atten-
der, e p.^o isso não sou mais
estenco. A Deus!

Teu am. esposo
Fontr.^a

Minha Clarinda

Campo na Carolina 25 de março de 1844

Tive noticias certas do general
Boas Antonio, de todos os nossos
compadres, e parentes; conservão
se inda em corrente, a espera de
realizarem a troca, e compra de
hum cavallado, com q.^o se de-
vem metter ao exercito nes-
tes poucos dias: estão prover-
bons, e forão alli mui bem-
tratados pelo Madariaga,
actual governador daquelle
Paiz, e pelos habitantes em
geral. Eu tinha tencionado,
do, como anteriorm. ^{te} te disse, fa-
zer hum carinha em San-

ta Anna do Livram^{to}. e isto em
caso de q̃ continuassem as-
coiras no m. estado, p. ser
pronto onde sempre passa-
mos, para o que ja tinha
tirado as confrontações de hum
terreno excellente; porém es-
tou disse despersuadido, p.
que, ou a guerra tem de
terminar-se, ou o seu mais
sanguinolento theatro, em
caso de durar, tomaria af-
sento nessas alturas da li-
nha..... e em qual quer
dos casos, de nada nos ser-
ve essa casa: de mais, eu
heide vir a esse lugar, e

então não nos faltará tempo
p.ª tratar-mos disso; e como já es-
tou mais descansado p. ter re-
cebido noticias tuas, principio
tão bem a trabalhar em nos-
sos particulares negocios -
com m. ardor, pois deverei
que até p.ª isso tenha arrefe-
cido o animo. A Deos!

Hum abraço a todos os filhinhos.

Seu am. esposo

Fonbr.

Minha Clarinda
Campo no Pirahy junto ao passo
do Vidua, 26 de março de 1844 -

Pouco depois que o campo
nos chegarão a este campo

os prisioneiros, que fez o coro-
nel Atmaral no combate que
deu ao Moringue: erão cen-
to e hum, fora sette officia-
es inclusive um major; mor-
rerão, allem disso, de conta e
tantos entre os quaes quatro of-
ficiaes; de nossa parte tive-
mos dois officiaes feridos, e
alguns soldados; e outros na-
cionaes mortos: mando
agora mesmo o Gabriel a qua-
da da divisaõ onde estã os
prisioneiros p.^a ver se ha
alguem conhecido p.^a solta-
lo - Coitados!... supposto que na
actualidade sejão nossos ini-
migos, sãõ brasileiros, e

quãõ chorado, e ~~ta~~ quantã
falta nos ferãõ hum dia es-
tas vidas que o furor das
partidos, vai immolando.
Quãõs simethentes já mais
sou alegrarãõ. - Oh! Revo-
lucões! - at Deus! Ten
am.^{te} espero -
Ferreira.

Minha Clarinda
Campo no Tirahij junto ao passo de
Viola 27 de março 1844 -

Neste momento chegãõ de Correntes,
com communicaçãõ do general Jo-
ãõ Antonio, o nosso parente João
Pinto, e ten.^{te} Martins: tive p.^a elle hu-
ma exacta relaçãõ de noticias de
nosso parentes e compadres; e
destes só o Fructuoso me es-

crevem, p. que os mais tiveram a
preguiça. Tu mans Juca até
Lom, e com João Antonio, e com
p. Feliberto hão passear ao
exercito correntino; elles tem-se
conservado acampados junto de
Aberinhan, arroyo de Correntes;
e p. estes dore dias fariaõ sua
marcha p. esta provincia,
onde os espera-mos. Elles
naõ tem alli soffido nada,
e só they tem faltado a fari-
nha. Os comp. Fructuoso vi-
ve pescando, Juca dormindo, e
Feliberto namorando; eo Refe-
rino contando historias de
barraca em barraca. A Bom-
ta q. naõ tenha cuidado com seu
marido, p. q. naõ certas estas not.
e h. Tu am. i. p. - Fort. 3.